

Aves de rapina noturnas em Portugal

Em Portugal são sete as espécies de aves de rapina noturnas.

Escolhemos cinco para a nossa pesquisa:

Coruja das Torres,

Coruja do Mato,

Coruja do Nabal,

Mocho Galego e

Bufo Real

Das espécies referidas, encontra-se em perigo a Coruja do Nabal.

As aves de rapina são importantes para controlo de pragas e equilíbrio dos ecossistemas.



Coruja das Torres

A coruja-das-torres pode ser encontrada em terrenos agrícolas e jardins. Também aparece no interior de algumas povoações, incluindo cidades. Está presente em Portugal durante todo o ano.

Esta coruja de média dimensão é facilmente identificada pela cor branca da sua plumagem. Em repouso, chama a atenção a sua face branca, em forma de coração, contrastando com as asas cinzentas e alaranjadas. Em voo, tem um aspeto algo fantasmagórico.



Coruja do Mato

É mais frequentemente ouvida do que avistada. O seu canto característico, é a melhor forma de localizar e identificar esta coruja.

Geralmente fazem ninho em buracos nas árvores. Utiliza igualmente ninhos de outras aves abandonados e construções humanas. Os ovos (de 2 a 4 ovos) são incubados pela fêmea durante um mês. O macho encarrega-se da alimentação das crias.

O seu voo é plano e direto. Ataca a face do oponente com as suas fortes patas, podendo causar lesões graves.



Coruja do Nabal

De entre os mochos e corujas que residem no nosso país, a coruja-do-nabal é aquela que possui hábitos mais diurnos. Pode ser encontrada geralmente perto de zonas húmidas como estuários, lagoas e albufeiras. É a única ave de rapina noturna que não se reproduz no nosso país.

No nosso território, pode ser observada entre outubro e março.



Mocho galego

O mocho-galego é uma ave relativamente comum. Reside em Portugal durante todo o ano. É avistada de norte a sul do país, principalmente em terrenos agrícolas com algumas árvores dispersas e em olivais.

Os mochos são caçadores noturnos. Alimentam-se de insetos, minhocas, anfíbios, lagartixas, aves pequenas e roedores.



Bufo real

O bufo real é a maior ave de rapina existente em Portugal. Tem grandes dificuldades em ver ao perto, mas à distância ou com pouca luz a sua visão é muito apurada.

Os olhos são a sua principal característica, de uma coloração laranja muito intensa. Um bufo adulto pode atingir 1,7 metros de extensão e mais de quatro quilos. O seu canto "Uhu" pode ser ouvido a vários quilómetros de distância.

É a maior ave de rapina noturna do planeta.

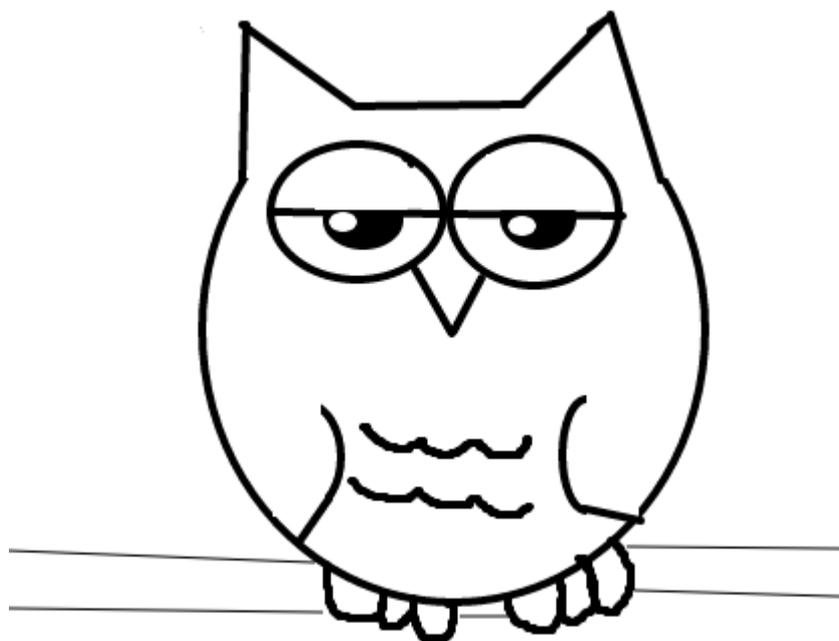


Conclusão

Em geral, as corujas têm olhos pretos, os mochos têm olhos amarelos e os bufos têm olhos cor-de-laranja." (A coruja do Nabal é uma exceção.)

A maior parte está ativa apenas durante a noite, embora nem sempre seja a regra. Tanto o mocho-galego como a coruja-do-nabal, por exemplo, têm também atividade diurna.

Estas aves são muito importantes para o equilíbrio dos ecossistemas, sendo muito importantes para os agricultores.



Links de pesquisa web

<https://www.wilder.pt/diversoes/seis-aves-que-pode-ouvir-nas-noites-de-inverno-e-os-sons-que-fazem/>

<https://www.avesdeportugal.info/athnoc/>

<https://ensina.rtp.pt>

<https://biodiversidade.serralves.pt>